

## **“Arqueologias” das Aprendizagens em Capelins (Santo António) – Alandroal (1997-2007)<sup>1</sup>**

**Margarida Micaelo Grosso & Bravo Nico**

**Resumo** Com o objetivo de efetuar o levantamento e caracterização das aprendizagens institucionais disponibilizadas e concretizadas pela população da freguesia de Capelins (Santo António) - Alandroal na década de 1997- 2007. Foram inquiridas, nesta freguesia, 16 instituições e identificadas 30 aprendizagens institucionais, que tiveram maior ocorrência nos anos de 2004, 2005 e 2006.

Seguindo uma análise quantitativa dos dados extraídos da aplicação dos questionários, com recurso a análise estatística, conclui-se que os processos de aprendizagem das instituições inquiridas da freguesia de Capelins apresentam características centradas nas próprias instituições promotoras dessas mesmas aprendizagens, assentes na formação do pessoal, com carácter formal e não formal e relacionaram-se com as áreas de administração pública e defesa, alojamento e restauração e ainda com a área do comércio por grosso e a retalho.

**Palavras-Chave** Educação e Desenvolvimento; Território; Aprendizagem ao Longo da Vida.

### **Introdução**

O presente estudo enquadra-se no projeto “Arqueologia” das Aprendizagens no Concelho de Alandroal (Ref<sup>o</sup>. FCT: PTDC/CED/81388/2006), que teve como objetivo o levantamento e a caracterização do universo de aprendizagens disponíveis e concretizadas no concelho de Alandroal durante a década de 1997 a 2007 e de avaliar a importância relativa que os contextos formais, não formais e informais de aprendizagens assumiram nos conjuntos individuais e comunitários de aprendizagens. Este projeto foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e teve, como investigador responsável, o Professor Doutor José Bravo Nico (Professor Auxiliar da Universidade de Évora).

*“O conhecimento das redes locais de instituições e contextos promotores de oportunidades de aprendizagem é essencial para a cartografia completa da realidade educativa de um território” (Imaginário, 2007: 27). “Um mapa onde todos os nós da rede se deverão considerar, porque todos eles são, na realidade, coordenadas por onde passam os indivíduos nas suas trajetórias vitais” (Nico, 2008: 14)*

**Assumiu-se como questão de partida:** *Qual o perfil de Aprendizagens Institucionais disponibilizadas e concretizadas na freguesia de Capelins (Santo António) /Alandroal, no período 1997-2007?*

1. Comunicação decorrente do projecto de investigação científica “Arqueologia das Aprendizagens no Concelho de Alandroal” (Ref<sup>o</sup> PTDC/CED/81388/2006) promovido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia/FCT.

**Objectivos Gerais** (tomando como referência o período 1997-2007):

- Identificar e caracterizar o **universo institucional** da Freguesia de Capelins (Santo António) /Alandroal;
- Identificar e caracterizar o **universo das aprendizagens institucionais disponibilizadas e concretizadas** pela população da Freguesia de Capelins (Santo António) /Alandroal.

## Caracterização do Território

A freguesia de Capelins (Santa António) insere-se no concelho de Alandroal e é composta pelos aglomerados populacionais de Ferreira de Capelins e de Montes Juntos. Tem, por vizinhos, as freguesias de Santiago Maior (a oeste), Terena, (a noroeste), e Nossa Senhora da Conceição (a norte), os municípios de Mourão (a sueste) e Reguengos de Monsaraz (a sudoeste) e Espanha (a leste) e tem o nome alternativo de Santo António, sendo que o nome oficial da freguesia é Capelins (Santo António). Esta freguesia pertenceu, até 1836, ao extinto concelho de Terena.

Com 86,57 km<sup>2</sup> de área e 527 habitantes (INE, 2011), possui uma densidade de 6,09 hab/km<sup>2</sup>. Sendo a 3ª freguesia do concelho em área e a 4ª em população, e também a 4ª em densidade demográfica.

**Caracterização do Concelho de Alandroal**

Sendo que o território em estudo (**Capelins** – Santo António) se insere no concelho de **Alandroal**, importa apresentar alguns dos aspetos que caracterizam o concelho. No sentido de se enquadrar, de forma necessariamente breve, o contexto, descrevem-se, em seguida, alguns dos aspetos que foram considerados mais significativos do território.

O concelho de Alandroal é formado por **seis freguesias**: **Alandroal** (Nossa Senhora da Conceição), **Terena** (São Pedro), **Juromenha** (Nossa Senhora do Loreto), **São Brás dos Matos** (Mina do Bugalho), **Capelins** (Santo António de Capelins) e **Santiago Maior**.

O Concelho de Alandroal pertence ao Distrito de Évora, região do Alentejo e sub-região do Alentejo Central. O seu território faz fronteira: a norte, com o concelho de Vila Viçosa; a sul, com Reguengos de Monsaraz e Mourão; a oeste, com Redondo e a nordeste, com o concelho de Elvas. No entanto, a maior e com grande potencial é a fronteira que estabelece com o país vizinho (Espanha, comunidade autónoma da Estremadura), que é delimitada, por cerca de 60 km, pela linha de água da albufeira da barragem do Alqueva.

O Alandroal foi fundado em 1298 por D. Lourenço Afonso, Mestre de Avis, e elevado à categoria de vila em 1486, por uma Carta de Foral atribuída por D. João II. O nome de Alandroal deve-se a neste concelho crescerem aloendros, cuja madeira é usada no artesanato local.

De acordo com os dados disponibilizados pelos resultados preliminares do Recenseamento de 2011, o concelho de Alandroal tem uma população de 5.928 habitantes, com uma área de 544,1 km<sup>2</sup> apresentando assim uma densidade populacional de 10,90 habitantes por km<sup>2</sup>.

Com uma população residente de 6585 indivíduos em 2001, o concelho assistiu a um decréscimo populacional, de cerca de 10%, na última década.

A sua população residente caracteriza-se por ser, significativamente, envelhecida, na medida em que apresenta uma elevada percentagem de idosos (27,95%) e uma reduzida percentagem de jovens (12,37%). Se analisarmos o Rácio de Dependência Total (67,52%) verificamos que existe uma elevada proporção da população que se encontra dependente da população ativa, uma vez que, por cada 100 indivíduos potencialmente ativos, existem cerca de 68 potencialmente inativos (jovens e idosos). Desta forma, o concelho de Alandroal é o segundo concelho, do total dos concelhos do Distrito de Évora, com um elevado índice de envelhecimento populacional (226,05%).

## Metodologia

Com a finalidade de identificar e caracterizar o conjunto de aprendizagens organizadas e disponibilizadas pelo conjunto de instituições existentes na freguesia de Capelins (Santo António) – Alandroal, no

período em análise (1997- 2007), foi realizado, previamente, um rigoroso processo de recenseamento institucional, tendo sido identificadas 18 instituições (considerou-se instituições toda a pessoa coletiva, jurídica constituída e institucionalmente ativa) em Capelins, sendo que 16 dessas Instituições responderam ao Inquérito por Questionário – QAI I.

Após o recenseamento das instituições existentes na freguesia em estudo, procedeu-se à aplicação do **questionário das aprendizagens institucionais (QAI I)**, que teve como objetivo **identificar e caracterizar cada uma das instituições**. Através da aplicação deste questionário, em cada uma das instituições inquiridas

Foram identificadas 30 aprendizagens realizadas e disponibilizadas pelas 16 instituições existentes na freguesia de Capelins, no período em análise (1997 a 2007).

Foram consideradas, como aprendizagens institucionais, todo o universo de **aprendizagens (de qualquer âmbito de formalidade) construídas e/ou disponibilizadas pelas instituições inquiridas, no período em estudo (1997-2007)**.

## Nível Descritivo Do Estudo

No território em estudo (Freguesia de Capelins (Santo António) / Alandroal - localizado na região Alentejo ao sul de Portugal), onde tal como em qualquer outro contexto geográfico, social e cultural, existe um universo de oportunidades de aprendizagens. Foi com base nessa certeza que o nosso estudo se propôs a identificar e caracterizar a fileira do universo de oportunidades de aprendizagens disponibilizadas pelas instituições e concretizadas pela população residente na freguesia de Capelins (Santo António) /Alandroal, na década de 1997-2007.

Tendo por base as questões de partidas e os objetivos definidos no âmbito da investigação, dos resultados obtidos podemos extrair as seguintes conclusões:

**Foram identificadas 18 instituições na freguesia em estudo (Capelins), sendo que participaram na análise 16 dessas instituições, o que correspondeu a uma percentagem de 88, 89% dos casos.**

Sendo Capelins uma freguesia localizada no espaço rural, **verificou-se, no que respeita à área de atividade económica institucional, uma predominância do cluster do sector do comércio por grosso e a retalho e no sector de reparação de veículos automóveis e motociclos, o que, à priori, não seria o espectável.**

Foi identificada, numa das instituições, um número muito elevado de sócios, sendo certamente de grande importância para a freguesia de Capelins (Santo António). A instituição em causa foi identificada como sendo o **Centro Cultural de Montejuntos**.

**A maioria (14 do universo de 16) das instituições é de natureza privada (microempresas).**

**A área de atividade funcional da maioria das instituições encontra-se no âmbito do comércio e restauração.**

**A maioria das instituições não possuiu restrições no acesso do público**, no entanto o seu funcionamento decorreu em horário laboral o que pode não ter satisfeito a disponibilidade dos indivíduos da freguesia.

**A maioria das instituições revelou possuir alguma organização**, no que respeita à sua administração.

Relativamente ao relacionamento interinstitucional, não existiu uma grande dinâmica nesse sentido e quando existiu foi exterior à freguesia.

A taxa de aprendizagens institucionais (número de aprendizagens/número de instituições) foi de 1,88 sendo que se verificou a **existência de uma maioria no cluster das aprendizagens relacionadas com as ciências sociais, comércio e direito**, de acordo com a classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF/Grandes Grupos).

**O período em que ocorreu a maioria das aprendizagens localiza-se nos anos 2004, 2005 e 2006**, sendo que ocorreu um acréscimo significativo deste no início do período em análise (1997).

O principal objetivo das aprendizagens estudadas assentou na formação do pessoal da instituição e foi da responsabilidade dessa mesma instituição, no que respeita à sua conceção e financiamento.

Relativamente à **relevância das aprendizagens**, a grande ênfase verificou-se na relevância **pessoal e profissional**.

A grande maioria das aprendizagens realizadas não determinou qualquer condição de obrigatoriedade na sua frequência.

No que respeita à **certificação das aprendizagens** realizadas, verificou-se que **a grande maioria foi de carácter formal e não formal** sendo que a certificação informal teve muito pouca relevância (quase inexistente), o que revelou um universo, ainda pouco conhecido, de contextos não-formais e informais de educação e promotor de um contributo muito significativo no processo de qualificação dos indivíduos residentes na freguesia de Capelins (Santo António).

Na identificação de eventuais **parcerias na concretização das aprendizagens**, verificou-se a sua **quase inexistência** e quando estas existiram foram realizadas com instituições localizadas fora do concelho de Alandroal.

### Nível Crítico da Instrumentalidade da Investigação

Existe atualmente, em Portugal, a percepção de que, para além das instituições com diretas responsabilidades na disponibilização de ofertas educativas em contexto formal de aprendizagem, existe também outro conjunto de instituições e contextos locais geradora de aprendizagens não formais e informais. São contextos de aprendizagem que se geram nos ambientes quotidianos próprios das relações sociais e familiares existentes em cada realidade comunitária de residência, trabalho ou convívio, assim como, associações e entidades locais que muito contribuem para o enriquecimento dos contextos não formais de educação. Sendo estes diversos contextos de aprendizagem promotores de desenvolvimento pessoal e local das comunidades em que se inserem, considera-se que **esta investigação se pode constituir como um importante contributo para a compreensão dos diversos processos de aprendizagem dos indivíduos de Capelins (Santo António)**. A descodificação das possibilidades de aprendizagem existentes no território e da forma como foram utilizadas pelos indivíduos aí residentes **permite a reflexão em torno de eventuais estratégias e dispositivos de aprendizagem que podem ser construídos, a fim de favorecer a aprendizagem destes indivíduos**.

Deseja-se que esta investigação tenha, fundamentalmente, alcançado o seu propósito: contribuir para a revalorização científica, pedagógica e social das instituições locais no território em estudo, particularmente no papel educador e formador.

### Considerações Finais

A conclusão da cartografia da rede de instituições e de aprendizagens disponibilizadas e concretizadas pelos indivíduos residentes em determinado território, permite avaliar, de forma objetiva e clara, a presença das instituições da sociedade civil na construção, individual, familiar e comunitária, no processo de construção dos diferentes projetos educativos, tal como refere Imaginário (2007: 27) *"(...) algo se poderia ganhar se alargássemos o conceito de "instituição com capacidade educativa" a organizações (e instituições) cuja vocação primeira não é a de oferecer educação e formação."*

Deve existir entre os diversos sistemas de qualificação e os territórios um objetivo comum na promoção de dinâmicas de desenvolvimento e de coesão social e, desse modo, apostar na valorização de toda a qualificação, independentemente da sua origem ou característica.

*"A participação dos actores locais (ao nível da tomada de decisão, concretização das decisões e avaliação dos resultados) é que permite transformar o processo de desenvolvimento num trabalho que uma comunidade realiza sobre si própria (...)"* (Canário, 2000: 65). Tendo em conta *"a própria identidade territorial do interventor parece constituir-se como determinante para o levar a cabo determinadas intervenções sociais, bem como o tipo de intervenção que se procura fazer"* (Ruivo, 2002: 49). (...) no *Desenvolvimento Local (...)* há tantas outras aprendizagens (...) que se fazem nestes processos e que

levam, frequentemente, as pessoas que integram estes processos a apaixonarem-se, a trabalharem intensamente. Porque vêem que estão elas próprias a crescer, que estão a desenvolver-se, que estão a aprender numa dinâmica que é, par elas, no fundo, uma educação/formação de natureza informal." (Melo, 2005: 111 e 112).

**Identificada alguma fragilidade na concretização de parcerias**, pensamos que, para além de outros benefícios, como refere Melo (in Cabrito & Canário, 2005: 110), "*Tratando-se de um pequeno território, terá que entrar em negociações permanente com outros actores e outros territórios dentro do mesmo concelho, depois da região, depois do país, depois, certamente, da união Europeia e por aí fora.*"

**A importância das redes de relação constitui uma peça essencial para a concretização de determinados objetivos de ordem local.** "O apoio social reflecte o reconhecimento da capacidade das pessoas e das suas redes lidarem com os problemas e promoverem o bem-estar (...), tendo a investigação demonstrado que há vantagens tanto para quem é ajudado como para quem ajuda: (...)." (Menezes, 2007: 100). Tal como todos, certamente, acreditamos "muito nas **intervenções sociais locais que resultam da cooperação de várias entidades, que partilham recursos e vontades para promover um harmonioso e coeso desenvolvimento social.**" (Azevedo, 2005: 7-9).

Relevamos também a importância da ação comunitária que tenha como propósito principal a promoção nas pessoas e nos grupos de uma atitude de participação ativa no processo do seu próprio desenvolvimento.

*"A participação é uma garantia da pertinência das intervenções, situando-as no quadro dos problemas localmente identificados, permite fazer mais e melhor através de um mais eficaz aproveitamento dos recursos internos e externos, tem um valor formativo, intrínseco, para os participantes, favorecendo a responsabilização colectiva e constituindo-se como um factor de conscientização susceptível de funcionar como elemento catalizador de novas, e cada vez mais autónomas, iniciativas"* (White, Cit. In: Canário; 2000: 65).

## Referências bibliográficas

- Azevedo, J. (2005). "Respostas Integradas a Múltiplos Problemas" *Revista Escolhas* nº 01, Junho.
- Canário, R. (2000). *Educação de Adultos: Um Campo e uma Problemática*. Lisboa: ANEFA/Educa -Formação.
- Canário, R. & Cabrito, B. (2005). *Educação e Formação de Adultos - Mutações e Convergências*. Lisboa: Educa.
- CMA (s.d.). Diagnóstico Social 2004. Rede Social do Concelho de Alandroal. Alandroal: Câmara Municipal de Alandroal.
- CMA (2006). *No Território, Planeamento e Ordenamento do Território, Lda*. Volume I e II. Alandroal: Câmara Municipal de Alandroal.
- Imaginário, L. (2007). Aprendizagem ao longo da vida e os desafios do emprego. In *Aprendizagem ao longo da vida no Debate Nacional Sobre Educação*. Lisboa: CNE, pp. 23-30.
- INE, Instituto Nacional de Estatística (2007). Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Rev. 3. Instituto Nacional de Estatística, I.P.
- INE, Instituto Nacional de Estatística (s.d.). Instituto Nacional de Estatística 2011, *Resultados Preliminares*. Disponível em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt), acedido em 22 de 09 de 2011.
- Melo, A. (2005). Sobre a origem dos centros de reconhecimento, validação e certificação de competências em Portugal. In *O impacto da certificação de competências na vida das pessoas. A experiência da Esdime*. Esdime
- Menezes, I. (2007). *Intervenção Comunitária: Uma Perspectiva Psicológica*. Porto: Legis Editora.
- Nico, B. (2008). Aprender no Interior Português: Vértices para um pensamento integrado e uma acção responsável. In Bravo Nico (Org.). *Aprendizagens do Interior: reflexões e fragmentos*. Mangualde: Edições Pedagogo, pp. 9-19.
- Ruivo, F. (2002). *Poder local e exclusão social*. Coimbra: Quarteto Editora.